

Os resultados apresentados neste estudo é parte integrante do projeto de pesquisa “A representação da Guerra na iconografia neoassíria”. A análise presente mantém o foco nos aspectos tecnológicos de luta, tais como, armas e carros de batalha, além de táticas, postos militares e estratégias que, através dos relevos, imortalizaram a força e a reputação de uma organização perfeita e rigorosa. Uma guerra é um duelo em uma escala mais vasta. Uma expressão condensada das formas de pensar, produzir e consumir das sociedades. É um ato de violência que tem como objetivo a submissão do adversário. A conquista da cidade de Lachish no reino de Judá, por Senaqueribe em 701 a.C., tornou-se famosa pelo relevo assírio que a representa. A resolução desta imagem converte a compreensão de que, para alcançar a finalidade do confronto, são usadas técnicas e um planejamento sistemático que determina todas as ações e ferramentas utilizadas. A metodologia usada para o estudo das imagens parte do postulado de Erwin Panofsky que divide o processo de análise visual em iconografia e iconologia em etapas distintas três: descrição pré-iconográfica, análise iconográfica e interpretação iconológica. Assim, torna-se visível a potência do exército neoassírio nos monumentos históricos que decoravam as paredes do palácio em Nineveh no primeiro milênio a.C. Apresentando as diferentes armas, a ordem de batalha em grupo e informações sobre o inimigo, os relevos foram usados para legitimar o poder de um império que contava com uma supremacia bélica e uma virtude guerreira. Os resultados do conhecimento do uso de armas e o uso de táticas bem elaboradas provam, através da imagem da conquista da cidade de Lachish, que os assírios, durante o reinado de Senaqueribe, sabiam usar a força física na sua integralidade e não excluía de forma alguma a inteligência. Estes relevos mostram a guerra como uma prática natural e um instrumento racional de política nacional, usada para submeter os outros povos e também como uma campanha de destruição econômica, onde sempre os assírios são retratados como vitoriosos.